

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

### "ETNOCÍDIO E IMPACTOS SOCIAIS: O CASO DE BELO MONTE"

*Jaqueline Garcia Dos Santos (jaquezinha@ufrj.br)*

*Edileia De Carvalho Souza (dilacarvalho@gmail.com)*

O presente trabalho discorre sobre a construção da Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizado no município de Altamira, Pará e seus impactos na realidade socioambiental e cultural local. Justificamos a importância deste debate por compreendermos a relevância e urgência desta problemática no que tange a identificarmos as consequências que chegam na esteira desses projetos de construção e o que eles representam, bem como a avançarmos na discussão sobre a garantia dos direitos humanos dos grupos culturais ali existentes e no reconhecimento da própria natureza enquanto sujeito de direitos. Para tanto, analisa a problemática referida, buscando identificar e refletir sobre as consequências causadas na organização físico-territorial e sociocultural dos povos tradicionais que vivem neste território (Araújo, Pinto e Mendes, 2015). Outrossim, busca relacionar tais impactos aos fenômenos sociais compreendidos aqui como genocídio/etnocídio dos povos indígenas na região. A chegada da Usina contribuiu para o enfraquecimento das culturas e modos de vida tradicionais ao colocar em risco as identidades étnicas e culturais dos povos indígenas ali existentes. A ideia de “progresso” que chega na esteira da implementação deste empreendimento, traz consigo o projeto de Desenvolvimento de Infraestrutura Nacional, refletindo no avanço industrial e social-demográfico que resultou em um expressivo aumento do contingente populacional, atraído pelas ofertas de emprego em decorrência da sua

construção. Um projeto que culminou no uso e na apropriação/expropriação do território por parte do Estado. Pelas lentes da Lei 11.645/08, compreendemos que o caso Belo Monte, desde o seu contexto histórico até os dias atuais, está implicitamente ligado ao projeto de avanço do capital brasileiro que é racista e ameaça a sobrevivência e a integridade dos povos tradicionais que travam uma luta por reconhecimento, justiça social e ambiental. Questões centrais no âmbito do debate sobre a Educação Escolar Indígena.

Para compreender o caso de Belo Monte é preciso evidenciar a ligação do projeto com o avanço do capital brasileiro que, não só desconsidera, mas, também ameaça a sobrevivência e a integridade dos povos tradicionais. A partir dessa reflexão, podemos observar a ocorrência de um possível etnocídio em Belo Monte. O etnocídio refere-se à destruição de uma cultura, identidade ou modo de vida de um grupo étnico específico. No caso de Belo Monte, a construção da usina hidrelétrica representa não apenas uma ameaça ao meio ambiente, mas também uma ameaça direta às comunidades indígenas e tradicionais que habitam a região. A imposição do projeto sem o consentimento e a participação efetiva dessas comunidades viola seus direitos territoriais, culturais e sociais, colocando em risco sua existência e perpetuando um processo de opressão e exploração.

A luta dos povos tradicionais por reconhecimento, justiça social e ambiental diante do projeto de Belo Monte ressalta a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre a questão do etnocídio. O desrespeito às culturas e aos direitos dessas comunidades revela a presença de práticas racistas e excludentes, que perpetuam desigualdades e violações dos direitos humanos (CARVALHO, 2020).

Referências:

ARAÚJO, Mayara Moreno Vasconcelos; PINTO, Karina de Jesus e MENDES, Flávio de Oliveira. A Usina de Belo Monte e os impactos nas terras indígenas. Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas. Macapá, n. 6, p. 43-51, 2014.

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 5 out.1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 31/07/23.

CARVALHO, Ediléia. Educação em DDHH, interculturalidade e ecologia de saberes: aproximando sentidos. In: CARVALHO, Ediléia. Candau, Vera Maria, Sacavino, Susana. Pedreira, Sílvia. LUCINDA, Maria da Consolação. Educação em Direitos Humanos e Interculturalidade. Apoená: Rio de Janeiro, 2020.

Palavras-chave: etnocídio; hidrelétrica; povos indígenas.